



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
JORNAIS IMPRESSOS

Correio Urbano

A5 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
sexta-feira • 03 de março de 2017

Licitação para coleta de lixo é suspensa

A Cavo continua responsável pela coleta na capital sergipana até este domingo, 5. Determinação partiu da justiça

O processo de licitação para o recolhimento do lixo em Aracaju foi suspenso. A determinação da justiça, divulgada nessa quinta-feira, 2, veio depois de mandado de segurança ajuizado pela Cavo (empresa do grupo Estre Ambiental) e dois dias antes do prazo (sexta-feira, 3)

em que a Emsurb tinha para divulgar o nome da empresa escolhida. A Cavo continua responsável pela coleta do lixo na capital sergipana até o próximo domingo, 5.

O mandado impetrado pela Cavo apontava algumas observações sobre supostas irregularidades no edital, como ausência de informações e prazos

suficientes para que fosse apresentada uma proposta justa. Com a decisão judicial, os trabalhos de análise das concorrentes foram suspensos.

A Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) informou já ter sido notificada e que irá cumprir a determinação. Já a assessoria da empresa Cavo revelou que até

a noite dessa quinta-feira, 2, a diretoria não havia emitido nenhum comunicado oficial sobre o assunto.

• Entenda

A empresa do grupo Estre Ambiental informou na noite da sexta-feira, 24, que a Cavo não iria participar do processo para a contratação emer-

gencial de empresa para coleta de lixo em Aracaju.

De acordo com a Estre Ambiental, a empresa estranha que a administração municipal não tenha seguido orientação do Ministério Público Estadual, para que a contratação emergencial seja realizada em um período mínimo de 30 dias, evitando assim problemas ou

interrupções na coleta do lixo.

A Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), por sua vez, emitiu uma nota no sábado, 25, contestando o texto da empresa Cavo. "É lamentável que a empresa Cavo mais uma vez venha a público, através de notas, denegrir a imagem da administração da Emsurb", ressaltava o comunicado.